



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Sr.^a e Sr. Secretários
Ex.^{mo} Senhor Presidente do Município
Sr.^{as} e Sr.^{es} Vereadores
Membros Eleitos
Caros colegas Presidentes de Junta de Freguesia
Comunicação Social presente
Senhoras e Senhores

A revisão parcial aqui proposta para o Plano Director Municipal, reflecte, de igual maneira, conforme frisei na minha intervenção anterior, a preocupação do Presidente da Câmara Municipal na consolidação de Arcozelo como um território de grande importância no âmbito do desenvolvimento económico do nosso concelho, nomeadamente no que à indústria mais importante e emblemática concelhia, o Granito Amarelo das Pedras Finas e, ainda, na resolução da enorme lacuna existente no PDM actual, que retira a Arcozelo toda a possibilidade de fazer valer o enorme potencial que possui, pois a classificação da capacidade do uso do solo era verdadeiramente castrante.

Felizmente as insuficiências e deficiências existentes vão ser resolvidas com a publicação desta revisão parcial.

Enfatizo aqui esta questão porque tenho para mim que, a maioria da população da minha freguesia e, porventura do concelho, não vislumbra o alcance deste acto e por tal facto não valoriza a atitude que o Executivo Municipal teve na atribuição a Arcozelo das condições essenciais para um crescimento futuro sustentado e sustentável, sendo por isso minha obrigação chamar a atenção dos Arcozelenses em particular para a mais valia que a nossa terra terá a partir de agora. Diz o povo que mais vale tarde que nunca e, o provérbio faz sentido, pois demorou, mas finalmente chegou ao Município quem olha para Arcozelo com os olhos que a terra merece. Bem haja Sr. Presidente por mais uma atitude de grande visão estratégica e com grande impacto no futuro da minha freguesia e do concelho de Ponte de Lima.

Para terminar, uma referência, na antítese da que acabei de produzir para o Dr. Filipe Viana, vereador da oposição, diria eu, da oposição a Arcozelo.

Já mereceu aqui, em devido tempo, o meu comentário à sua oposição à consolidação, organização e licenciamento da indústria extractiva de Arcozelo, onde demonstrou uma total despreocupação com as centenas de postos de trabalho directos e milhares de indirectos que quis pôr em causa com o seu voto.

Agora, abstém-se no projecto de delimitação da área de reabilitação urbana de Ponte de Lima, iniciativa de enorme alcance para a valorização futura dos nossos espaços históricos, da nossa cultura e tradições, da qualidade ambiental dos espaços urbanos e rurais, enfim para a qualidade e excelência das condições de vida de todos os limianos.

E, vota contra a revisão parcial do PDM, com argumentos estapafúrdios de democracia participativa e outros que até podem pôr em causa o conhecimento que possui sobre a matéria discutida nas reuniões do Executivo Municipal, porque se, e passo a citar: *“a elaboração da alteração ao PDM, tramitada de acordo com o procedimento previsto no artigo 96º do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, assume um carácter pontual, incidindo sobre os seguintes aspectos:*

- 1) Alterações no Regulamento do PDM relativamente ao regime das UOPG relativas a zonas industriais;*
- 2) Alterações na planta de ordenamento nas áreas de exploração dos recursos geológicos, no que se refere à sua delimitação, com consequente alteração da UOPG 18;*



FREGUESIA DA VILA DE ARCOZELO

CONCELHO DE PONTE DE LIMA

3) Alteração da Planta de Ordenamento do PDM na área do Plano de Urbanização (PU) das Pedras Finas, para expansão do limite da UOPG de molde a que passe a coincidir com a área de intervenção da proposta daquele PU;

4) Redefinição das áreas industriais, tendo em vista a manutenção da sua dimensão global, mas reorganizando-as espacialmente a sua dimensão, concretamente na UOPG 19 e UOPG 20., fim de citação, é bem claro para quem não quer confundir as coisas que esta revisão tem como principal preocupação o território de Arcozelo e a sua indústria extractiva e transformadora, tornando-se caricato o seu périplo por algumas freguesias a tentar incutir no espírito das pessoas que os procedimentos da revisão estavam todos viciados.

Sr. Vereador, Dr. Filipe Viana, nada me move contra si pessoalmente, bem pelo contrário, mas não posso aceitar, como Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo as suas tomadas de posição e a falta de visão que tem demonstrado para com a minha freguesia. Podia ter falado comigo antes da votação que eu teria muito gosto em lhe dar a visão correcta do assunto e a importância que lhe está subjacente.

Apesar de me ter desvinculado de todos os compromissos pessoais que mantive, ao longo de muitos anos, com o Partido Social Democrata, ainda sou o Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo, eleito nas listas do PSD e devo por isso merecer um mínimo de consideração. E pode crer Sr. Vereador que ponho diariamente todo o meu saber e empenhamento na defesa e na valorização de Arcozelo, tendo aqui, dentro desta sala muita gente que corrobora esta minha afirmação.

Aliás, com atitudes como a que acabo de criticar como é que o PSD vai tentar convencer os candidatos às Juntas de Freguesia a candidatarem-se nas suas listas, com promessas de apoio futuro às suas pretensões como Presidentes de Junta eleitos. Só os incautos e os distraídos poderão “embarcar” em tal estratégia.

Ponderei seriamente anunciar aqui hoje a minha “passagem” para a bancada dos independentes, o que certamente me traria mais “tempo de antena” nesta Assembleia, mas porque existem pessoas que ainda militam no PSD e cuja postura e passado me merecem muito respeito e consideração, entendi não o fazer.

Aproveito esta minha última intervenção para desejar a todos os elementos que compõem esta Assembleia um Santo Natal e um Novo Ano cheio das prosperidades possíveis.

Tenho dito,